

GANHO COMPENSATÓRIO EM NOVILHOS SUBMETIDOS A RESTRIÇÃO ALIMENTAR<sup>1</sup>Cláudio Bellaver<sup>2</sup>Lauro Müller<sup>3</sup>Luis M. B. Sanchez<sup>4</sup>

Em uma propriedade rural, situada a 29°54' de latitude Sul e 53°58' de longitude Oeste, 99 bovinos de 2,5 anos de idade, foram dispostos em quatro tratamentos, seguindo um desenho experimental inteiramente casualizado. Durante o período de restrição (62 dias) os tratamentos aplicados foram: T1, pastagem natural; T2, pastagem natural com suplementação de palha de soja (Glycine max (L) Merrill); T3, pastagem cultivada de aveia (Avena sativa L.) e azevém (Lolium multiflorum Lam.) durante 24 horas diárias e T4, pastagem natural mais suplemento de 2 horas diárias em pastagem cultivada. Após o período restritivo, todos os animais formaram um só grupo em pastagem natural durante 172 dias. Os ganhos de peso obtidos no período de restrição foram: 52,8 kg (T3), que diferiu significativamente ( $P < 0,05$ ) de 36,6 kg (T4), 18,6 kg (T1) e 16,3 kg (T2). No período pós-restritivo os ganhos foram: 119,1 kg (T1), 117,5 kg (T2) e 113,8 kg (T4) que diferiram significativamente ( $P < 0,05$ ) de 101,1 kg (T3). As taxas de recuperação para os tratamentos T1, T2 e T4 em relação ao T3, foram: 52,8, 44,9 e 78,2% respectivamente. A relação entre os ganhos no período de restrição (X), com os do pós-restrição (Y), para os quatro tratamentos em conjunto foi:  $Y = 122,67 - 0,32X$ , com correlação de -0,35, significativa ( $P < 0,05$ ) e desvio padrão de estimativa de regressão de 15,55. Os resultados obtidos, nas condições em que foi realizado o experimento, permitiram concluir que o pastejo temporário em pastagem cultivada foi o melhor método de suplementação e que existiu o ganho compensatório no período pós-restrição.

<sup>1</sup>Resumo de parte da tese de Mestrado do primeiro autor. UFSM/RS.

<sup>2</sup>Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos/EMBRAPA-Sobral-Ce.

<sup>3</sup>Professor Adjunto do Departamento de Zootecnia da UFSM/RS.

<sup>4</sup>Professor Titular do Departamento de Zootecnia da UFSM/RS.